

ICE realizou 35 prisões da meta de 2 mil em operações pelos EUA

Matthew Albence, diretor interino do ICE, reconheceu durante entrevista ao New York Times que os números foram baixos

O Immigration and Customs Enforcement (ICE) prendeu 35 migrantes como parte de uma operação que visa famílias com ordens judiciais de remoção, confirmou um funcionário do Departamento de Segurança Interna na terça-feira (23).

As operações foram planejadas para atingir cerca de 2 mil famílias imigrantes que foram mandadas embora por um juiz de imigração.

No entanto, os números mais recentes fornecidos pelo funcionário mostram que as prisões ficaram aquém dessa meta.

OPERAÇÃO ANUNCIADA

A operação tinha sido anunciada pelo presidente Donald Trump há algumas semanas. Mais tarde, ele adiou as operações, mas confirmou quando elas estavam prontas para começar na semana passada.

Matthew Albence, diretor interino do ICE, reconheceu que os números foram baixos em entrevista ao New York Times na segunda-feira (22). “Não conheço nenhuma outra população em que as pessoas estão dizendo como evitar a prisão como resultado de atividade ilegal”, ele disse ao jornal. “Certamente isso torna mais difícil para nós realizarmos as prisões”.

“Você não ouviu o ICE

falando sobre isso antes da operação”, disse ele ao NYT.

Em 13 de maio, a Agência ICE prendeu 934 imigrantes, 35 dos quais faziam parte da Operação Border Resolve, que visava famílias com remoções judiciais. “As 934 detenções foram feitas em uma abordagem abrangente”, disse o funcionário, acrescentando que a maioria tinha condenações criminais.

Com informações da CNN.



Em maio o ICE prendeu 934 imigrantes, 35 dos quais faziam parte da

Kin Man Hui/The San Antonio Express-News/Associated Press



Francisco Galicia saindo da detenção.

Jovem americano é liberado depois de quase um mês sob

O jovem Francisco Erwin Galicia, 18, nasceu em Dallas e, de acordo com sua certidão de nascimento, é um cidadão americano. Mas ele foi mantido sob custódia federal pela imigração por quase quatro semanas depois de ter sido detido em um posto de controle da Patrulha da Fronteira no sul do Texas. As informações são do The New

York Times.

Segundo o jovem, que foi liberado na terça-feira, 23, ele mostrou aos agentes a certidão de nascimento dos EUA quando foi parado no posto de controle na noite de 27 de junho. Mas os agentes não acreditaram que era verdadeiro o documento e o detiveram.

O estudante mora com

a mãe e o irmão mais novo, ambos indocumentados, em Edinburg, Hidalgo County. Ele estava com seu irmão, Marlon Galicia, 17, e um grupo de amigos indo para um teste de futebol em uma faculdade no Texas. Como o irmão mais novo nasceu no México e vive ilegalmente nos EUA, os agentes acreditaram que o irmão

mais velho havia forjado o documento original para se passar por cidadão americano. Ele não tem carteira de habilitação e nem passaporte americano.

O irmão mais novo também foi detido, mas assinou documentos concordando em se auto-deportar, e agora está morando com parentes em Reynosa, no México.



USEND

REMESSAS DE DINHEIRO

EUA > BRASIL

BRASIL > EUA

USE O PROMO CODE

GAZETA

desconto de \$4.99 na taxa de envio!

